

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 02

Data 19/05/72 Pg.: \_\_\_\_\_

## *A Funai cadastra as tribos isoladas*

Da Sucursal de Brasília

Todas as tribos indígenas que vivem isoladas ao longo do traçado da Transamazônica, entre Humaitá e a fronteira com o Peru, estão sendo localizadas e cadastradas pela Funai. Técnicos do órgão executam o trabalho de bordo de aviões e, em vôos rasantes, procuram os aldeamentos, que se confundem com a mata e dificultam a localização.

Esse levantamento é a terceira etapa da tarefa da Fundação Nacional do Índio na Transamazônica, onde espera encontrar 29 tribos, das quais nove são consideradas isoladas e 12 mantêm contatos esporádicos com os civilizados. Na primeira etapa, a Funai estabeleceu contato com os grupos indígenas Parakanã, Karará e Assurini, no Xingu, entre Estreito e Itaituba. Ainda existem, nessa região, várias tribos isoladas. A aproximação dos selvagens foi conseguida pelo sertanista Jaime Pi-

mentel, em outubro de 1970, quando atraiu os Parakanãs.

No segundo trecho da Transamazônica, entre Itaituba e Humaitá, a Funai destacou uma equipe de sertanistas para atuar numa área onde existem quatro grupos indígenas isolados: os Alpó-sissi; Arara-torá, Kayabi e Apiaká. O trabalho nesse trecho custará ao órgão 628 mil cruzeiros, em despesas com o pessoal e apoio logístico às expedições.

Uma reserva destinada

aos índios Imbirá, També e Urubu, com área aproximadamente igual à do Parque Nacional do Xingu, começou a ser demarcada pelos técnicos da Funai. Trata-se da reserva do Guamá, com 20 mil hectares, localizada entre os Estados de Mato Grosso e Pará. Há, entretanto, a possibilidade de que surjam problemas com companhias colonizadoras que ocupam terras dos indígenas.

A Funai já demarcou 50 quilômetros dos 197 que constituem o perímetro da área. O trecho demarcado não trouxe nenhum problema, porque nele estão instalados poucos posseiros. Mas, com as companhias colonizadoras, a situação muda. Segundo se apurou, elas estão dentro dos limites da reserva mas possuem certidão negativa comprovando a não existência de aldeamentos indígenas na região.

Outra reserva que a Funai está demarcando é a dos índios Assurinis, com cerca de 1.200 hectares. Vivem nela apenas 60 índios. Nessa região não houve, até agora, qualquer problema com posseiros, pois os poucos que ali viviam já foram removidos para outras áreas.

### DIMENSÕES

O problema da dimensão das reservas indígenas está dividindo os indigenistas. Alguns são de opinião que, em vista das dificuldades crescentes para a preservação das terras dos silvícolas, o ideal é demarcá-las com a maior área possível e assim garantir de sobra para o índio sobreviver. Outros entendem que é melhor fazer um levantamento eficiente da população das tribos e em seguida destinar a elas uma área suficiente para a sobrevivência e adaptação progressiva à sociedade. Argumentam os que assim pensam que nada adianta ao índio ter uma área imensa onde o controle de invasões e exploração é impossível.